

INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS E MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS: ESTRATÉGIAS PARA ATENDER DIFERENTES ESTILOS DE APRENDIZAGEM

INTEGRATION OF DIGITAL TECHNOLOGIES AND MULTIPLE INTELLIGENCES: STRATEGIES TO ADDRESS DIFFERENT LEARNING STYLES

INTEGRACIÓN DE TECNOLOGÍAS DIGITALES E INTELIGENCIAS MÚLTIPLES: ESTRATEGIAS PARA ATENDER DIFERENTES ESTILOS DE APRENDIZAJE

Boaventura da Silva Leite Silva¹
Alessandra Cristina de Araujo²
Antônia MarluCIA Brito Escórcio³
Carlos Rigor Neves⁴
Claudia Medeiros Lopes Freire⁵
Cleomar da Silva Moura⁶
Iury Reis de Oliveira⁷
Jarkleydson Alex Alves de Moura Silva⁸
Marília Trindade Félix de Sousa⁹
Neudson Rosa Gonçalves¹⁰
Rafael Figueiredo Nunes¹¹
Susana de Souza Araújo¹²

RESUMO: Este estudo teve como intuito analisar como recursos digitais podem ser associados às das inteligências múltiplas para favorecer a personalização do ensino e atender diferentes perfis de aprendizagem no contexto educacional. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter exploratório-descritivo, realizada em janeiro de 2026. A busca foi conduzida nas bases Web of Science, Scopus, ERIC e SciELO, utilizando descritores relacionados a tecnologias educacionais, inteligências múltiplas e personalização da aprendizagem. Foram incluídos artigos publicados entre 2016 e 2026, além de documentos normativos que tratam da cultura digital na educação. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, dezessete estudos compuseram a amostra final. Os resultados indicam que a utilização de recursos digitais, como ambientes virtuais de aprendizagem, multimídia interativa, gamificação, *e-learning* e ferramentas baseadas em inteligência artificial, pode ampliar as estratégias pedagógicas e favorecer o desenvolvimento de diferentes habilidades cognitivas. Observou-se também que a integração dessas ferramentas contribui para práticas educacionais mais dinâmicas, participativas e sensíveis às necessidades individuais dos estudantes. Portanto, a articulação entre recursos digitais e a teoria das inteligências múltiplas apresenta potencial para fortalecer práticas pedagógicas mais flexíveis e inclusivas,

1

¹ Mestrando em Ciências da Educação - Universidade Del Sol (UNADES).

² Mestre em Tecnologias, Comunicação e Educação - Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

³ Graduada em Psicologia e em Terapia Ocupacional - Faculdade do Piauí (Chrisfapi).

⁴ Mestrando em Ciências da Educação - Universidad Autónoma de Asunción.

⁵ Psicóloga - Estácio do Recife.

⁶ Mestre em Educação - Faculdade Interamericana de Ciências Sociais.

⁷ Especialista em Marketing Digital - PUC Minas.

⁸ Especialista no Ensino de Matemática - Centro de Ensino Superior de Arcoverde (CESA).

⁹ Mestranda em Educação Inclusiva - Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

¹⁰ Mestre em Ciências da Educação - Universidad Del Sol (UNADES), Paraguai.

¹¹ Licenciado em Educação Física - Universidade Vale do Acaraú (UVA).

¹² Especialista em Língua Portuguesa e Docência no Ensino Superior - Faculdade Futura (FAVENI).

embora ainda existam desafios relacionados à formação docente e à implementação dessas estratégias no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Diversidade cognitiva. Personalização da aprendizagem. Recursos educacionais digitais.

ABSTRACT: This study aimed to analyze how digital resources can be associated with the theory of multiple intelligences to promote personalized teaching and address different learning profiles in the educational context. This is an integrative literature review with a qualitative approach and exploratory-descriptive character, conducted in January 2026. The search was carried out in the Web of Science, Scopus, ERIC, and SciELO databases using descriptors related to educational technologies, multiple intelligences, and personalized learning. Articles published between 2016 and 2026 were included, as well as normative documents addressing digital culture in education. After applying the eligibility criteria, seventeen studies composed the final sample. The results indicate that the use of digital resources, such as virtual learning environments, interactive multimedia, gamification, e-learning, and artificial intelligence-based tools, can expand pedagogical strategies and foster the development of different cognitive abilities. It was also observed that the integration of these tools contributes to more dynamic, participatory, and student-centered educational practices. Therefore, the articulation between digital resources and the theory of multiple intelligences presents potential to strengthen more flexible and inclusive pedagogical practices, although challenges remain related to teacher training and the implementation of these strategies in everyday school practice.

Keywords: Cognitive diversity. Digital educational resources. Personalized learning.

RESUMEN: Este estudio tuvo como objetivo analizar cómo los recursos digitales pueden asociarse con la teoría de las inteligencias múltiples para favorecer la personalización de la enseñanza y atender diferentes perfiles de aprendizaje en el contexto educativo. Se trata de una revisión integradora de la literatura, con enfoque cualitativo y carácter exploratorio-descriptivo, realizada en enero de 2026. La búsqueda se llevó a cabo en las bases de datos Web of Science, Scopus, ERIC y SciELO, utilizando descriptores relacionados con tecnologías educativas, inteligencias múltiples y aprendizaje personalizado. Se incluyeron artículos publicados entre 2016 y 2026, además de documentos normativos relacionados con la cultura digital en la educación. Tras aplicar los criterios de elegibilidad, diecisiete estudios conformaron la muestra final. Los resultados indican que el uso de recursos digitales, como entornos virtuales de aprendizaje, multimedia interactiva, gamificación, e-learning y herramientas basadas en inteligencia artificial, puede ampliar las estrategias pedagógicas y favorecer el desarrollo de diferentes habilidades cognitivas. También se observó que la integración de estas herramientas contribuye a prácticas educativas más dinámicas, participativas y sensibles a las necesidades individuales de los estudiantes. Por lo tanto, la articulación entre recursos digitales y la teoría de las inteligencias múltiples presenta potencial para fortalecer prácticas pedagógicas más flexibles e inclusivas, aunque aún existen desafíos relacionados con la formación docente y la implementación de estas estrategias en el contexto escolar cotidiano.

Palabras clave: Aprendizaje personalizado. Diversidad cognitiva. Recursos educativos digitales.

INTRODUÇÃO

A integração de tecnologias digitais no processo educativo tem se mostrado fundamental para atender às diferentes formas de aprendizagem dos estudantes, uma vez que cada indivíduo

apresenta estilos cognitivos e capacidades distintas de assimilação do conhecimento. Ao utilizar recursos digitais, é possível adaptar atividades pedagógicas às necessidades de cada aluno, tornando o ensino mais inclusivo e eficiente (Afroz; Tarafdar; Chakma, 2025).

A teoria das múltiplas inteligências, proposta por Gardner (1983), afirma que a inteligência não é única, mas composta por diferentes dimensões, como linguística, lógico-matemática, musical, espacial, corporal-cinestésica, interpessoal, intrapessoal e naturalista. Cada inteligência representa uma forma particular de processar informações, resolver problemas e produzir conhecimentos significativos, sendo essencial que o ensino contemple essas diferenças para potencializar a aprendizagem individual (Gardner, 2006).

A integração de tecnologias digitais permite personalizar o ensino de acordo com as múltiplas inteligências e estilos de aprendizagem. Entre essas tecnologias, destacam-se ambientes virtuais de aprendizagem, como Google Classroom, Moodle e Canva, que possibilitam organizar conteúdos, monitorar o progresso individual e propor atividades diferenciadas. Recursos multimídia interativos, como vídeos educativos, animações e simulações, favorecem inteligências visual-espacial e lógico-matemática, tornando conceitos abstratos mais concretos. Jogos educativos e a gamificação promovem engajamento e estimulam inteligências lógico-matemática, linguística, corporal-cinestésica e interpessoal. Ferramentas de criação digital, como produção de podcasts, apresentações e vídeos, desenvolvem inteligências linguística, musical e espacial, permitindo que os alunos expressem o conhecimento de forma criativa. Além disso, sistemas adaptativos baseados em inteligência artificial podem ajustar atividades e conteúdos conforme o perfil cognitivo do estudante, promovendo aprendizagem personalizada e mais eficiente (Astiti *et al.*, 2024).

A personalização do ensino ocorre quando o professor consegue alinhar os recursos digitais às capacidades individuais do aluno, estimulando suas potencialidades e apoiando o desenvolvimento de áreas ainda pouco exploradas. Por exemplo, alunos com inteligência linguística podem trabalhar com produção textual e podcasts, enquanto aqueles com inteligência lógico-matemática se beneficiam de simulações, exercícios interativos e desafios de raciocínio lógico. Essa abordagem contribui para uma aprendizagem inclusiva, dinâmica e centrada no estudante, valorizando suas competências e interesses (Gebremeskel; Bachore; Bushisho, 2024).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta que os estudantes devem compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, reflexiva e ética em diferentes contextos sociais, promovendo o desenvolvimento da competência digital (Brasil, 2022).

Complementando essa perspectiva, a BNCC de Computação, por meio das orientações da Nova Escola, reforça a necessidade de integrar ferramentas digitais ao ensino, incentivando metodologias que favoreçam a inovação, a personalização e o protagonismo do aluno na aprendizagem (Nova Escola, 2024).

Além disso, a utilização de inteligência artificial em projetos educacionais permite adaptar tarefas e desafios ao perfil cognitivo de cada estudante, promovendo aprendizagem personalizada e estimulando o desenvolvimento de habilidades individuais, alinhadas aos seus pontos fortes (Pitychoutis; Al Rawahi, 2024).

Portanto, a combinação de tecnologias digitais e estratégias fundamentadas nas múltiplas inteligências apresenta elevado potencial para atender aos diferentes estilos de aprendizagem. Diante disso, este estudo busca analisar e discutir práticas pedagógicas que integrem essas abordagens, contribuindo para o avanço do ensino para diferentes estilos de aprendizagem.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, com caráter exploratório e descritivo, realizada em janeiro de 2026, o percurso metodológico foi estruturado conforme as etapas propostas por Whitemore e Knafl (2005): (I) definição do problema de pesquisa; (II) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; (III) busca e seleção dos estudos; (IV) avaliação crítica do material incluído; (V) extração e organização das informações; e (VI) síntese e apresentação dos resultados.

A questão norteadora desta revisão foi formulada da seguinte maneira: Como a integração de tecnologias digitais, alinhadas à teoria das múltiplas inteligências, contribui para a personalização do ensino e para o desenvolvimento de diferentes estilos de aprendizagem?

A busca dos estudos foi realizada nas seguintes bases de dados científicas e indexadas: Web of Science, Scopus, Education Resources Information Center (ERIC) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram utilizados termos tanto em português quanto em inglês, combinados com operadores booleanos AND/OR. A estratégia de busca estruturada foi a seguinte: em português: (tecnologias digitais) AND (inteligências múltiplas) AND (personalização da aprendizagem) OR (estilos de aprendizagem). Já em inglês: (*digital technologies*) AND (*multiple intelligences*) AND (*personalized learning*) OR (*learning styles*).

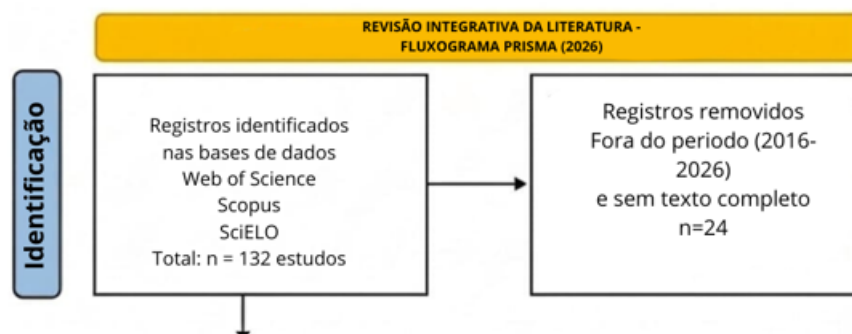
Foram estabelecidos como critérios de inclusão artigos publicados entre 2016 e 2026,

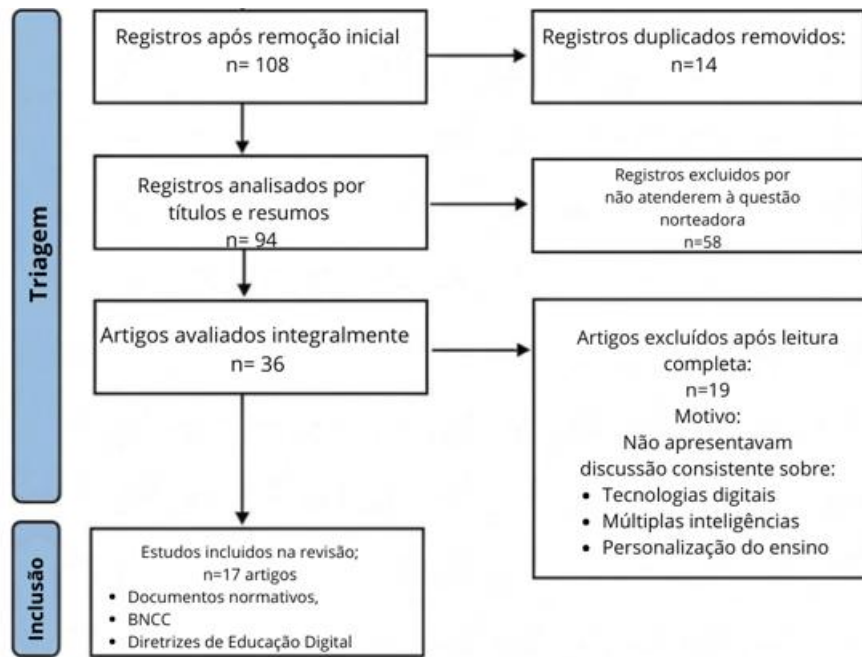
disponíveis integralmente, em qualquer idioma passível de tradução, que abordassem explicitamente a integração de tecnologias digitais e a aplicação da teoria das múltiplas inteligências na personalização do ensino. Após essa etapa, realizou-se uma seleção preliminar das publicações, considerando a análise de títulos, resumos e introduções, com o propósito de identificar materiais que apresentassem maior pertinência com o objeto de estudo. Além disso, foram incluídos documentos normativos e orientações oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e seus complementos relativos à Educação Digital, para fundamentar as práticas pedagógicas analisadas. Foram excluídos estudos duplicados, revisões narrativas, editoriais, relatos de opinião e produções que não dialogassem diretamente com a questão norteadora.

A busca inicial identificou 132 estudos. Após aplicação do recorte temporal (2016–2026) e verificação da disponibilidade do texto completo, 24 artigos foram removidos. Em seguida, 14 estudos duplicados foram excluídos, restando 94 artigos para análise dos títulos e resumos. Nessa etapa, 58 estudos foram descartados por não atenderem diretamente à questão norteadora. Permaneceram 36 artigos para leitura na íntegra. Após leitura completa e aplicação rigorosa dos critérios de elegibilidade, 19 artigos foram excluídos por não apresentarem discussão consistente sobre a integração de tecnologias digitais e múltiplas inteligências no ensino. Dessa forma, 17 estudos, juntamente com os documentos normativos selecionados, compuseram a amostra final desta revisão, conforme Figura 1.

A análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo temática, conforme Bardin (2011), contemplando as etapas de pré-análise, exploração do material, categorização temática e interpretação, considerando simultaneamente os resultados das pesquisas acadêmicas e as diretrizes propostas pelos documentos oficiais.

Figura 1 - Fluxograma sobre a seleção e inclusão dos artigos





Fonte: Autores, (2026).

RESULTADOS

Foram identificados dezessete estudos, contemplando desde artigos acadêmicos até documentos normativos que abordam a teoria das inteligências múltiplas e suas aplicações no contexto educacional. Os trabalhos selecionados contemplam diferentes contextos educacionais, incluindo educação básica, ensino superior e ambientes de aprendizagem mediados por tecnologias, evidenciando contribuições relacionadas à personalização do ensino, ao desenvolvimento de múltiplas habilidades cognitivas e à integração de recursos digitais no processo educativo, conforme Tabela 1.

Tabela 1 - Caracterização dos estudos incluídos na revisão por autor, ano, título e as principais contribuições.

Autor	Ano	Título	Principais contribuições
Afroz, S.; Tarafdar, S.; Chakma, J.	2025	Reimaginando a aprendizagem personalizada: uma abordagem gamificada para avaliação das inteligências múltiplas	Propõe avaliação das inteligências múltiplas por meio de gamificação, promovendo aprendizagem personalizada e maior engajamento discente.

Almeida, R. S. et al.	2017	A teoria das inteligências múltiplas de Howard Gardner e suas contribuições para a educação inclusiva	Discute como a teoria das inteligências múltiplas contribui para práticas pedagógicas inclusivas e valorização das diferentes formas de aprendizagem.
Astiti, P. J. et al.	2024	Multimídia interativa baseada em inteligências múltiplas para melhorar as inteligências dos estudantes no jardim de infância	Desenvolve multimídia interativa baseada em inteligências múltiplas para estimular habilidades cognitivas na educação infantil.
Brasil	2022	Parecer CNE/CEB nº 2/2022 – Normas sobre computação na Educação Básica	Define diretrizes para o ensino de computação e cultura digital como complemento à BNCC.
Filimidity, E. K.; Manongga, D.; Dwikurnaningsih, Y.	2025	Desenvolvimento de um modelo digital de gestão extracurricular baseado em inteligências múltiplas para o ensino médio	Apresenta modelo de gestão extracurricular digital baseado em inteligências múltiplas para desenvolvimento integral dos estudantes.
Gardner, H.	1983	Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas	Obra clássica que apresenta a teoria das inteligências múltiplas, ampliando a compreensão das capacidades cognitivas humanas.
Gardner, H.	2006	Inteligências múltiplas: novos horizontes na teoria e na prática	Atualiza e amplia as aplicações educacionais da teoria das inteligências múltiplas.
Gebremeskel, T. A.; Bachore, M. M.; Bushisho, E. W.	2024	Efeitos de tarefas de leitura baseadas em inteligências múltiplas no desempenho em leitura	Demonstra que atividades baseadas em inteligências múltiplas melhoram o desempenho em leitura de estudantes de língua estrangeira.

Husin, N.; Adnan, W. N. W. M.	2023	Explorando inteligências múltiplas e estratégias de aprendizagem de línguas entre estudantes de ciência e tecnologia	Analisa a relação entre inteligências múltiplas e estratégias de aprendizagem de línguas no ensino superior.
Li, H.	2024	Práticas de aprendizagem híbrida baseadas na teoria das inteligências múltiplas	Apresenta práticas de ensino híbrido fundamentadas na teoria das inteligências múltiplas.
Luan, J.; Halim, H. A.; Saad, M. R. M.	2026	O efeito da inteligência artificial e das inteligências múltiplas na aprendizagem baseada em projetos no ensino de inglês	Investiga a integração entre inteligência artificial e inteligências múltiplas na aprendizagem baseada em projetos.
Mayub, A.; Fahmizal, F.	2023	Desenvolvimento das inteligências múltiplas por meio de programas de e-learning baseados em TIC	Explora programas de aprendizagem digital para desenvolver diferentes inteligências nos estudantes.
Nova Escola	2024	Competência geral 5 da BNCC: cultura digital	Discute a competência de cultura digital da BNCC e a importância do uso crítico e criativo das tecnologias na educação.
Pitychoutis, K. M.; Al Rawahi, A.	2024	Ensino inteligente: a sinergia entre inteligências múltiplas e inteligência artificial no ensino de língua estrangeira	Analisa a integração entre inteligência artificial e inteligências múltiplas no ensino de língua estrangeira.

Santos, R. A.	2017	Construção de conteúdos digitais interativos a partir da teoria das inteligências múltiplas de Gardner	Propõe estratégias para produção de conteúdos digitais educativos baseados na teoria das inteligências múltiplas.
Sarah, J. G.	2024	Avaliação da eficácia da inteligência artificial na facilitação de ambientes de aprendizagem baseados em inteligências múltiplas	Avalia a eficácia da inteligência artificial na criação de ambientes de aprendizagem baseados em inteligências múltiplas.
Xiong, Y.; Liu, Q.	2025	Desenvolvimento de um sistema de ensino de música tradicional chinesa utilizando a teoria das inteligências múltiplas	Desenvolve sistema educacional baseado em inteligências múltiplas aplicado ao ensino de música com suporte tecnológico.

Fonte: Autores, (2026)

9

DISCUSSÃO

Ao analisar os estudos selecionados, observa-se que a teoria das inteligências múltiplas, proposta por Gardner (1983), parte da compreensão de que a inteligência humana não é única e homogênea, mas composta por diferentes capacidades cognitivas que se manifestam de maneiras variadas entre os indivíduos. Essa perspectiva amplia a compreensão do processo educativo ao reconhecer a diversidade de formas de aprendizagem.

Gardner (2006) reforça que o reconhecimento dessas múltiplas competências permite orientar práticas pedagógicas mais flexíveis, capazes de atender às singularidades presentes no ambiente escolar e neste contexto, os estudos indicam que a aplicação da teoria das inteligências múltiplas favorece a diversificação das estratégias de ensino, permitindo que diferentes formas de aprendizagem sejam contempladas no processo educativo. A valorização dessas múltiplas potencialidades cognitivas contribui para a construção de práticas pedagógicas mais adaptativas, nas quais o ensino pode ser organizado de maneira mais sensível às características individuais dos estudantes.

Essa perspectiva torna-se particularmente relevante no âmbito da inclusão educacional,

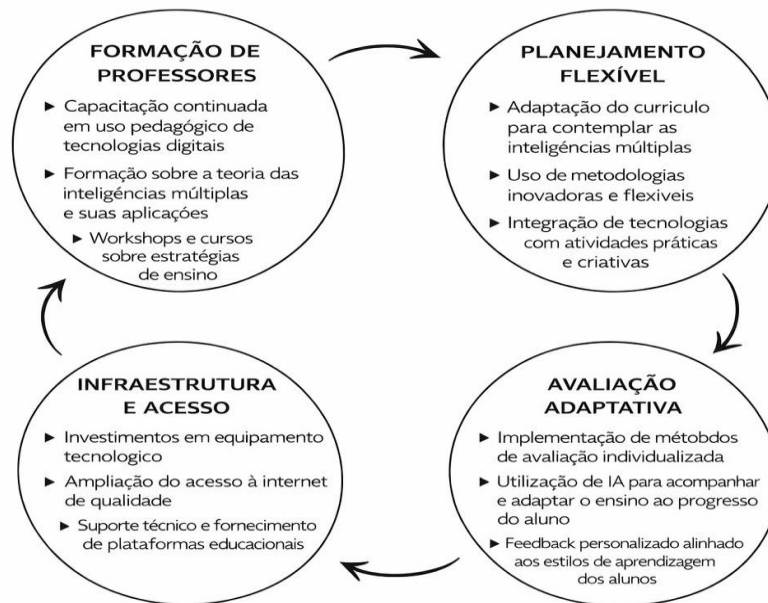
uma vez que a personalização das estratégias pedagógicas possibilita maior participação e desenvolvimento de estudantes que apresentam necessidades educacionais específicas. Nesse sentido, Almeida *et al.* (2017) destacam que a teoria das inteligências múltiplas oferece importantes subsídios para a construção de uma educação inclusiva, ao possibilitar que o ensino seja estruturado a partir das particularidades cognitivas de cada estudante, contribuindo para a redução de barreiras pedagógicas e para a ampliação das oportunidades de aprendizagem.

A integração entre inteligências múltiplas e tecnologias digitais também se destaca como um elemento relevante no processo educativo. O uso de recursos digitais permite diversificar a apresentação de conteúdos e estimular diferentes habilidades cognitivas. Astiti *et al.* (2024) demonstram que o uso de multimídia interativa baseada nessa abordagem favorece o desenvolvimento cognitivo na educação infantil, ao estimular diferentes formas de interação e aprendizagem. De maneira convergente, Santos (2017) aponta que a construção de conteúdos digitais interativos fundamentados na teoria das inteligências múltiplas amplia as possibilidades pedagógicas ao integrar diferentes linguagens e recursos tecnológicos no processo educativo.

A incorporação dessas estratégias pedagógicas também se articula com as diretrizes educacionais contemporâneas. O Brasil (2022) estabelece orientações para a inserção da computação na educação básica, reforçando a importância do desenvolvimento de competências relacionadas à cultura digital. Em consonância com essas diretrizes, Nova escola (2024) destaca a competência geral 5 da Base Nacional Comum Curricular, que enfatiza o uso crítico, ético e criativo das tecnologias digitais. Nesse cenário, a articulação entre inteligências múltiplas e cultura digital contribui para práticas pedagógicas que valorizam a diversidade cognitiva e ampliam as possibilidades de aprendizagem.

Estratégias pedagógicas mediadas por tecnologias também demonstram potencial para fortalecer a personalização do ensino. Afroz, Tarafdar e Chakma (2025) evidenciam que abordagens gamificadas voltadas para a avaliação das inteligências múltiplas favorecem o engajamento dos estudantes e possibilitam experiências de aprendizagem mais personalizadas. Da mesma forma, Pitychoutis e Al Rawahi (2024) demonstram que a utilização de inteligência artificial em ambientes educacionais pode contribuir para identificar padrões de aprendizagem e adaptar estratégias pedagógicas às características cognitivas dos estudantes. Sarah (2024) também destaca que ambientes de aprendizagem mediados por inteligência artificial apresentam potencial para ajustar conteúdos e atividades de acordo com as necessidades individuais, conforme Figura 2.

Figura 2 - Aspectos essenciais para a avaliação fundamentada nas múltiplas inteligências



Fonte: Autores, (2026).

A aplicação da teoria das inteligências múltiplas também se manifesta em diferentes estratégias pedagógicas mediadas por tecnologias digitais. Li (2024) evidencia que práticas de aprendizagem híbrida fundamentadas nessa abordagem ampliam as possibilidades de participação e diversificam as estratégias didáticas. Mayub e Fahmizal (2023) indicam que programas de e-learning baseados em tecnologias da informação e comunicação contribuem para o desenvolvimento de diferentes competências cognitivas, favorecendo ambientes educacionais mais flexíveis.

No campo da aprendizagem de línguas, Husin e Adnan (2023) identificam relações entre diferentes tipos de inteligência e as estratégias de aprendizagem utilizadas por estudantes universitários, indicando que a consideração dessas diferenças pode favorecer o desempenho acadêmico. Gebremeskel, Bachore e Bushisho (2024) demonstram que tarefas de leitura estruturadas a partir da teoria das inteligências múltiplas contribuem para melhorar o desempenho de estudantes no aprendizado de língua estrangeira.

A aplicação dessa abordagem também se estende a diferentes áreas do conhecimento. Xiong e Liu (2025) apresentam o desenvolvimento de um sistema de ensino de música baseado na teoria das inteligências múltiplas, demonstrando que a integração entre tecnologia e

diversidade cognitiva favorece experiências de aprendizagem mais significativas. Filimidity, Manongga e Dwikurnaningsih (2025) propõem um modelo digital de gestão extracurricular fundamentado nessa abordagem, indicando que a valorização das múltiplas capacidades cognitivas pode contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes.

A integração entre inteligências múltiplas, aprendizagem baseada em projetos e tecnologias educacionais também demonstra potencial para fortalecer processos de aprendizagem mais ativos. Luan, Halim e Saad (2026) evidenciam que a articulação dessas estratégias favorece o desempenho acadêmico e amplia as oportunidades de participação dos estudantes no processo educativo.

CONCLUSÃO

Este estudo teve como intuito analisar como a integração de tecnologias digitais, associada à teoria das inteligências múltiplas, pode contribuir para a personalização do ensino e para o atendimento de diferentes estilos de aprendizagem. A análise dos estudos incluídos na revisão evidenciou que a articulação entre essas abordagens amplia as possibilidades pedagógicas, favorecendo a diversificação das estratégias de ensino e estimulando o desenvolvimento de diferentes habilidades cognitivas. Além disso, o uso de recursos digitais pode tornar o processo de ensino mais dinâmico, interativo e centrado no estudante.

12

Os resultados também indicam que ferramentas digitais, como ambientes virtuais de aprendizagem, recursos multimídia, gamificação e sistemas baseados em inteligência artificial, apresentam potencial para apoiar práticas pedagógicas mais personalizadas. Ao possibilitar diferentes formas de apresentação dos conteúdos e de participação dos estudantes, essas tecnologias podem favorecer o reconhecimento das múltiplas formas de aprender e contribuir para práticas educacionais mais inclusivas.

Apesar dessas potencialidades, ainda são observadas lacunas relacionadas à aplicação prática dessas estratégias no contexto educacional. Entre os principais desafios destacam-se a necessidade de formação docente voltada para o uso pedagógico das tecnologias digitais, limitações de infraestrutura em algumas instituições e a ausência de modelos didáticos mais sistematizados que integrem, de forma efetiva, as tecnologias digitais às propostas fundamentadas nas inteligências múltiplas.

Diante disso, torna-se importante que futuras pesquisas aprofundem a investigação sobre a implementação dessas abordagens em contextos reais de ensino, buscando analisar seus impactos no processo de aprendizagem, no engajamento dos estudantes e no desenvolvimento

de práticas pedagógicas mais inclusivas. Também se mostra relevante o desenvolvimento de propostas metodológicas que auxiliem professores na integração entre tecnologias digitais e inteligências múltiplas, contribuindo para a construção de práticas educacionais mais flexíveis, inovadoras e alinhadas às demandas atuais da educação.

REFERÊNCIAS

AFROZ, S.; TARAFDAR, S.; CHAKMA, J. Reimagining personalized learning: a gamified approach to multiple intelligence assessment. *Social Sciences & Humanities Open*, v. 10, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ssaho.2025.102296>.

ALMEIDA, R. S. *et al.* A teoria das inteligências múltiplas de Howard Gardner e suas contribuições para a educação inclusiva: construindo uma educação para todos. *Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais*, Aracaju, v. 4, n. 3, p. 187-200, 2017.

ASTITI, P. J. *et al.* Multiple intelligences-based interactive multimedia to improve students' multiple intelligences in kindergarten. *Journal of Education Technology*, v. 8, n. 1, p. 194-204, 2024. DOI: <https://doi.org/10.23887/jet.v8i1.73411>.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parecer CNE/CEB nº 2, de 17 de fevereiro de 2022: normas sobre computação na Educação Básica - complemento à Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*.

FILIMDITY, E. K.; MANONGGA, D.; DWIKURNANINGSIH, Y. Development of multiple intelligence based digital extracurricular management model for high schools. *Jurnal Kependidikan*, v. 11, n. 3, 2025. DOI: <https://doi.org/10.33394/jk.v11i2.14953>.

GARDNER, H. *Frames of mind: the theory of multiple intelligences*. New York: Basic Books, 1983.

GARDNER, H. *Multiple intelligences: new horizons in theory and practice*. New York: Basic Books, 2006.

GEBREMESKEL, T. A.; BACHORE, M. M.; BUSHISHO, E. W. Os efeitos de tarefas de leitura baseadas em inteligências múltiplas no desempenho em leitura de estudantes de inglês como língua estrangeira: o caso de estudantes universitários na Etiópia. *Heliyon*, v. 10, Edição 13, e33591, 15 jul. 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2024.e33591>.

HUSIN, N.; ADNAN, W. N. W. M. Exploring multiple intelligences and language learning strategies among science and technology students in a Malaysian university. *Journal of Language and Cultural Education*, v. 11, n. 1, p. 46-58, 13 set. 2023. DOI: <https://doi.org/10.2478/jolace-2023-0004>.

LI, H. Blended learning practices based on the theory of multiple intelligences. *Current Educational Research*, v. 7, n. 1, 2024.

MAYUB, A.; FAHMIZAL, F. Developing multiple intelligences through ICT-based e-learning program. *International*, v. 7, n. 1, 2023.

NOVA ESCOLA. *Competência Geral 5 – Cultura Digital (BNCC)*. Texto atualizado em 23 mai. 2024.

PITYCHOUTIS, K. M.; AL RAWAHI, A.. Smart teaching: the synergy of multiple intelligences and artificial intelligence in English as a foreign language instruction. *Forum for Linguistic Studies*, v. 6, n. 6, 2024. DOI: <https://doi.org/10.30564/fls.v6i6.7297>.

SARAH J. G. Evaluating the effectiveness of artificial intelligence in facilitating multiple intelligence-based language learning environments. *Journal of Recent Trends in Computer Science and Engineering*, v. 12, n. 2, 2024.

SANTOS, R. A. Construção de conteúdos digitais interativos a partir da teoria das inteligências múltiplas de Gardner. *EaD & Tecnologias Digitais na Educação*, v. 5, n. 7, p. 20-31, 2017. DOI: <https://doi.org/10.30612/eadtde.v5i7.5971>.

XIONG, Y.; LIU, Q. Desenvolvimento de um sistema de ensino de música tradicional chinesa utilizando a teoria das inteligências múltiplas. *Journal of Cases on Information Technology*, v. 27, n. 1, p. 22, 2025. DOI: <https://doi.org/10.4018/JCIT.385729>.

LUAN, J.; HALIM, H. A.; SAAD, M. R. M. The effect of AI and multiple intelligences in project-based learning on English achievement. *International Journal of Computer-Assisted Language Learning and Teaching*, v. 16, n. 1, p. 28, 2026. DOI: <https://doi.org/10.4018/IJCALLT.400912>.